



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

Nos termos da Lei e do pacto social, a Direção de AMIGOS DE ARRIFANA – LIGA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E MELHORAMENTOS apresenta à Assembleia-geral da Associação o RELATÓRIO DE GESTÃO do exercício de 2022.

OS AMIGOS DA ARRIFANA

Arrifana

Relatório de Gestão

Introdução	1
Atividade Institucional	2
Recursos Humanos	4
Investimento	5
Análise económica e Financeira	6
Proposta de Aplicação de Resultados	8
Perspetivas Futuras	9
Factos relevantes ocorridos após termo do exercício	10
Dívidas ao Estado e à Segurança Social	11
Nota Final	12



Introdução

OS AMIGOS DE ARRIFANA – LIGA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E MELHORAMENTOS foi constituída em 25 de Maio de 2000. É uma Instituição particular de solidariedade social que tem por objetivo contribuir para a promoção da população da Freguesia de Arrifana, bem como do Concelho da Guarda e ainda do Distrito da Guarda.

Para a realização dos seus fins, a Associação em 2022 manteve as atividades de proteção e apoio aos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou de diminuição de meios de subsistência ou de incapacidade para o trabalho, nomeadamente através da manutenção do centro de dia e serviço de apoio domiciliário para idosos. Também em 2022 foram desenvolvidas atividades de índole culturais e recreativas. Assim, dando continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido, a Liga continuou em 2022 a procurar dar o seu contributo, procurando com a sua atividade responder aos desafios sociais em agenda e em linha com a sua missão.

Importa referir que em de 2022 assistiu-se à ofensiva/guerra russa na Ucrânia, a qual ainda sem “fim à vista”, o que provocou um aumento consecutivo dos preços dos combustíveis e dos bens alimentares, entre outros. Perante esta conjuntura a Instituição conseguiu promover medidas que mitigaram este impacto.

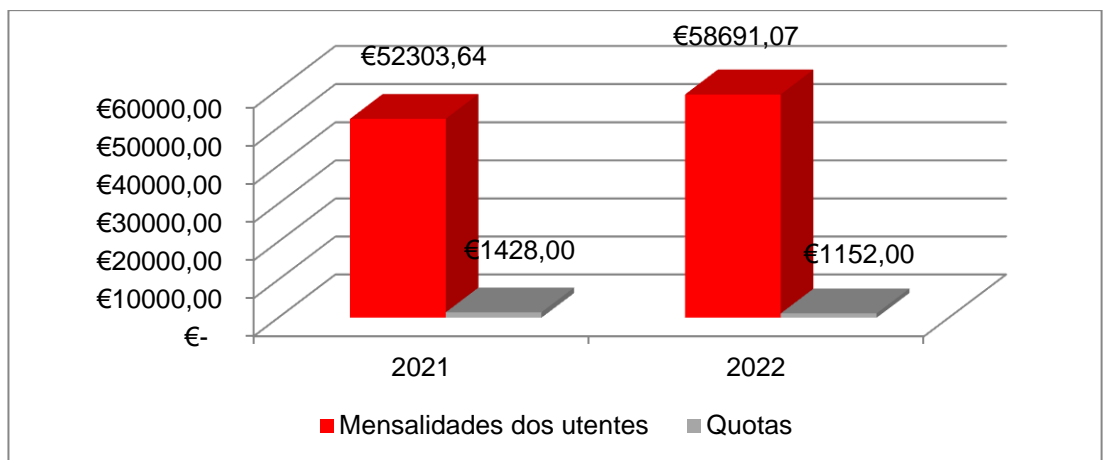


Atividade Institucional

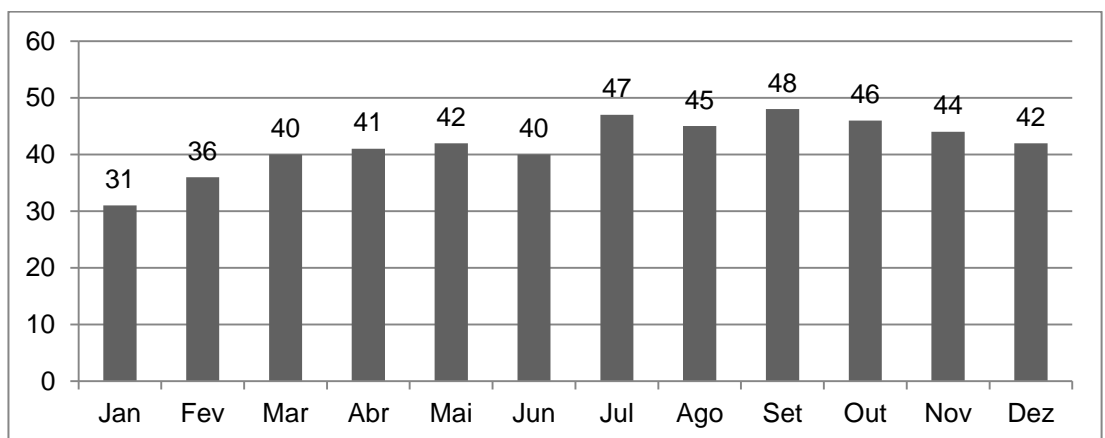
Mensalidades (Volume de Negócios)

A instituição aumentou o volume de negócios relativamente ao ano anterior, aumento este superior a 12%.

Apresenta-se de seguida a evolução Mensalidades 2021 para 2022:



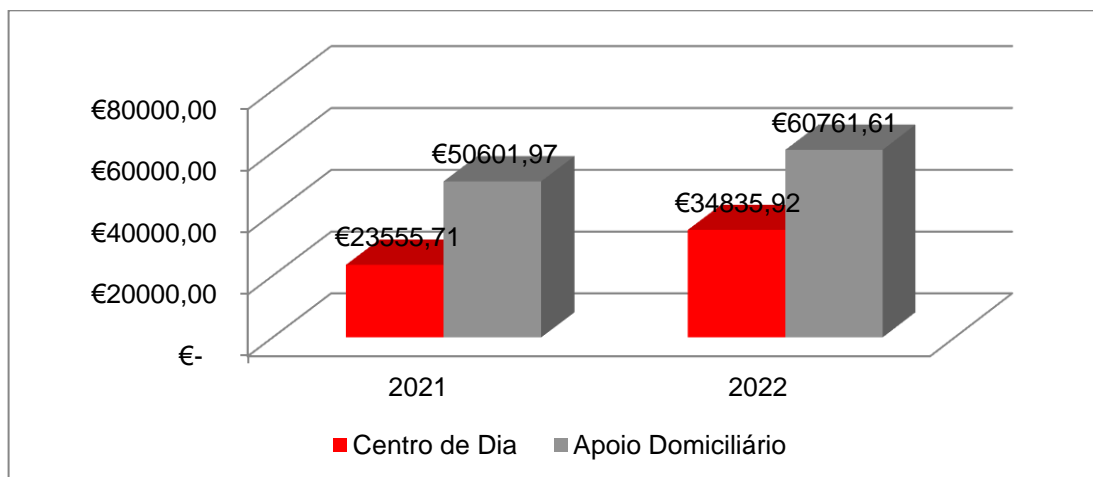
A instituição em 2022 continuou a desenvolver ações de sensibilização e angariação de novos utentes, apesar de se registarem algumas baixas (incluindo mortes), conseguiu aumentar o número de utentes relativamente ao ano anterior. No final de 2022 tinha em média 42 utentes nas duas valências (18 no Centro de Dia e 24 em Apoio Domiciliário), aumentando a média relativamente a 2021 que era de 39.



Acordos de Cooperação

A comparticipação financeira da segurança social no ano de 2022 foi de 95.597,53€, em que 34.835,92€ para a valência Centro de Dia, 60.761,61 € para a valência de Apoio Domiciliário.

COMPARTICIPAÇÕES IGFSS



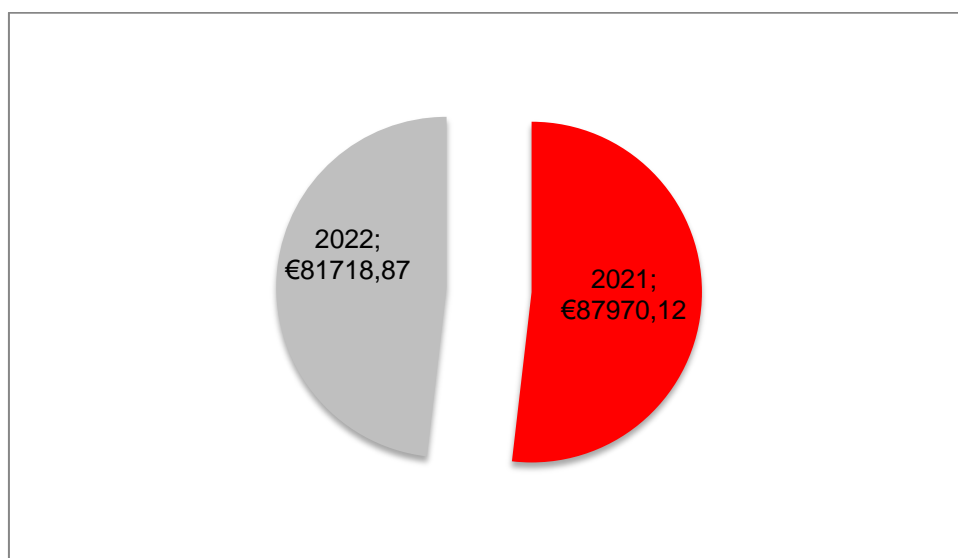


Recursos Humanos

No que se refere aos recursos humanos, o número médio de pessoas no quadro da instituição foi de 8 trabalhadores, aumentando relativamente a 2021, em um trabalhador. Recorrendo, quer em 2021 quer em 2022 a apoios à contratação, incluído MAREESS e CEI e CEI+.

Trata-se de uma equipa, constituída por colaboradores qualificados e que prima pela sua flexibilidade, eficiente coordenação entre todos os elementos e respeito pelo utente.

Os gastos com o pessoal em 2022 foram de 81.718,87€ e em 2021 foram de 87.970,12€.



Os valores apresentados dos gastos com o pessoal incluem as remunerações dos bolseiros, que recebeu do IEFP. O valor que o IEFP comparticipou em 2022 foi de 15.038,78€ (12.007,29 – MARRES e 3.031,49€ - CEI e CEI+).



Investimento

No decurso do exercício de 2022, a Instituição investiu essencialmente em equipamento de ar condicionado para que fosse possível aumentar o nível de conforto dos seus utentes.

Rubricas	Investimentos - 2022	Alienações
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	
Edifícios e outras construções	0,00 €	
Equipamento básico	2.976,60 €	
Equipamento de transporte	0,00 €	
Equipamento administrativo	0,00 €	
Outros ativos fixos tangíveis	0,00 €	
Total	2.976,60€	0,00 €



Análise económica e Financeira

Análise Económica

- As receitas realizadas tiveram como origem no recebimento de mensalidades dos Utentes, da Compartição do IGFSS, de quotas, do subsídio obtido do IGFSS, subsídios do IEFP e de donativos e consignação de IRS.
- As despesas foram baseadas em critérios definidos pela Direção, repartindo-se em gastos de funcionamento.

A instituição no exercício de 2022 apresenta **resultados positivos**, quer em termos operacionais quer em termos líquidos. Os Resultados líquidos apresentam-se em 18.731,02€ em 2022, resultado este superior a 2021 em 5.295,27€.

Importa realçar que a instituição obteve um resultado antes das amortizações, gastos de financiamento e impostos positivo de 26.525,16€, fruto do esforço realizado com uma gestão financeira com muito rigor no controlo das despesas operacionais e do apoio do IEFP apoio este que a Direção sobre aproveitar muito bem.

Em termos da Estrutura de “Rendimentos e Ganhos” e “Gastos e Perdas”, apresenta a composição seguinte:

Rubricas	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Mensalidades	58 691,07 €	52 303,64 €	6 387,43 €	12%
Quotas e joias	1 152,00 €	1 428,00 €	- 276,00 €	-19%
Comparticipações e Sub.Exploração	112 387,34 €	102 733,81 €	9 653,53 €	9%
Consignação de IRS	1 295,92 €	1 244,71 €	51,21 €	-4%
Outros Rendimentos Operacionais	3 700,97 €	6 141,33 €	- 2 440,36 €	-40%
Totais-----	177 227,30 €	163 851,49 €	13 375,81 €	
Rubricas	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Custo das Materias Consumidas	37 853,25 €	30 025,38 €	7 827,87 €	26%
Fornecimentos e Serviços Externos	31 037,81 €	24 082,68 €	6 955,13 €	29%
Gastos com Pessoal	81 718,87 €	87 970,12 €	- 6 251,25 €	-7%
Depreciações	7 794,14 €	8 207,49 €	- 413,35 €	-5%
Outros Gastos Operacionais	92,21 €	130,07 €	- 37,86 €	-29%
Totais-----	158 496,28 €	150 415,74 €	8 080,54 €	
Resultado antes DGF e Inpostos	26 525,16 €	21 643,24 €		
Resultado Líquido do Exercício	18 731,02 €	13 435,75 €		

Análise Financeira

- Da análise ao balanço, podemos concluir que a instituição tem vindo a reforçar a sua autonomia financeira (grau de **autonomia financeira** cifra-se no final de 2022 em 89%.) e que é independente face às responsabilidades assumidas, criando uma segurança aos seus credores (**Solvabilidade** 7,85)
- Relativamente à Liquidez Geral e Liquidez Reduzida a instituição apresenta um valor 7.76. Estes rácios medem a capacidade da instituição fazer face às suas obrigações. A instituição encontra-se com uma boa situação financeira, e com uma boa capacidade de realizar liquidez para fazer face às responsabilidades assumidas. Ou seja, 776% das responsabilidades de curto prazo poderão ser satisfeitas recorrendo aos meios financeiros líquidos, cobrança dos créditos de curto prazo.
- O **Fundo Maneio** constitui uma margem de segurança para a instituição, sendo a parte dos fundos a longo prazo que financiam os ativos correntes. A instituição apresenta um Fundo de Maneio de 165.808,79€ o que exprime claramente a existência dessa margem de segurança, visto que, uma parcela dos capitais permanentes com grau de exigibilidade de médio e longo prazo está a financiar uma determinada parte do ativo circulante que apresenta um grau de liquidez de curto prazo.
- A Rubrica da Caixa e seus Equivalentes apresenta um valor de **185.586,29€**
- **Cash Flow Operacional** apresenta no final do exercício de 2022 um valor de 26.525,16 euros.

Rácios de Estrutura de Capital	2022	2021
Autonomia Financeira Capital Próprio/Ativo Total	89%	90%
Solvabilidade Capitais Próprios / Passivo Total	7.85	9.21

Rácios de liquidez	2022	2021
Liquidez Geral (Ativo Corrente/Passivo Corrente)	7.76	9.84
Liquidez Reduzida (Ativo Corrente-Inventários/Passivo Corrente)	7.76	9.84



Proposta de Aplicação de Resultados

A direcção, propõe que o resultado líquido do exercício de 2022, no valor 18.731,02€, tenha a seguinte aplicação:

Resultados Transitados 18.731,02€

Perspetivas Futuras

A Direcção considera, que os resultados obtidos a todos os níveis pela instituição reforçam que estão a caminhar num bom sentido, quer a nível económico-financeiro, quer ao nível da qualidade, confiança e conforto dos seus utentes.

Os anos de 2020,2021 e 2022 foram marcados por grandes alterações de estilo de vida pessoal e profissional e por aumentos consecutivos dos preços, essencialmente dos combustíveis e dos bens alimentares, a que a Instituição soube rapidamente adaptar-se. A Direcção agiu e continua a agir de forma pró-ativa, imbuída de um espírito de atenção, serenidade e de união. Está e irá sempre que lhe seja possível aproveitar todos os instrumentos que lhe permitam continuar a garantir a liquidez e manter os postos de trabalho e a qualidade de serviço prestada aos seus utentes, que mais que nunca precisam de cuidados. Neste sentido a Direcção entende que apesar dos potenciais impactos decorrentes da pandemia COVID-19 e do da Guerra entre a Rússia e a Ucrânia, mantém-se apropriado o pressuposto da continuidade, que esteve na base da preparação das Demonstrações Financeiras.

Destaca-se ainda que a inexistência de efeitos significativos ao nível das áreas das contas sujeitas a julgamento e incerteza de estimativa, nomeadamente, entre outras: mensurações ao justo valor; imparidades de ativos; avaliação das perdas esperadas nos créditos; mensuração e reconhecimento do rédito; e requisitos de divulgação nas demonstrações financeiras. Também não se verificaram quaisquer incumprimentos contratuais, de contratos onerosos e planos de reestruturação.

Perante a atual conjuntura económica derivada da ofensiva/guerra russa na Ucrânia, importa referir que terá na certeza um potencial impacto nas contas subsequentes, nomeadamente porque o aumento consecutivo dos preços dos combustíveis e dos bens alimentares, entre outros, continuam. Nestes termos, a instituição irá analisar e promover medidas que possam mitigar este impacto espetável de custos.

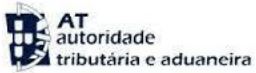
A Direcção propõem-se ainda a elaborar um estudo de viabilidade para avançar com a criação de uma Unidade Residencial para Idosos.

Factos relevantes ocorridos após termo do exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreu qualquer facto relevante para as actividades da instituição



SEGURANÇA SOCIAL



Dívidas ao Estado e à Segurança Social

A instituição não é devedora ao Estado e à Segurança Social por quaisquer dívidas fiscais e contributivas em situação de mora. Dá-se deste modo cumprimento ao disposto no artigo 2º do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de Novembro e no artigo 210º da Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro (Código Contributivo).

Nota Final

A Direcção agradece a todos os elementos dos Corpos Sociais a disponibilidade para o desempenho dos seus cargos. Esta disponibilidade que de forma desinteressada contribui com a sua solidariedade para esta obra de todos nós em prol de todos nós, enobrece quem a pratica, independentemente das suas convicções.

Agradece aos utentes, socios e familiares que nos honraram com a sua preferência e a sua confiança, constituindo desta forma, um importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por todos os que trabalham nesta e para esta Instituição.

A todos os trabalhadores que contribuíram para o desempenho da instituição, com o seu profissionalismo e dedicação, a Direcção deseja expressar o seu agradecimento.

Arrifana, 07 de março de 2023

A Direcção